CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Conflitos e Compromissos: O Cenário do 14º Dia da Campanha Eleitoral

No 14º dia da campanha eleitoral, em Niassa, a FRELIMO, MDM, PODEMOS e RENAMO saíram às ruas para realizar as suas actividades de caça ao voto em diferentes localidades. Em Cuamba, houve um incidente entre simpatizantes da FRELIMO e PODEMOS, levando à intervenção da polícia e à detenção de dois membros do PODEMOS. No distrito de Ngauma, a FRELIMO prometeu desenvolvimento sustentável e criação de empregos, enquanto a RENAMO prometeu melhores salários e condições nos serviços de saúde.
Na província de Nampula, a campanha foi marcada pela diversidade de promessas dos partidos. A FRELIMO prometeu melhoria nas condições de vida e facilidades para negócios e auto-emprego em Monapo e Nacala-Porto. A RENAMO, em Mecubúri e Mogovolas, destacou melhorias nas infra-estruturas e serviços públicos, enquanto o MDM, em Milhana, apelou à criação de oportunidades de emprego para jovens. A presença de menores em caravanas de campanha da Nova Democracia foi observada na cidade de Nampula.
Em Cabo Delgado, o MDM centrou a sua campanha na promessa de devolver a paz e segurança à região. A FRELIMO, com Roque Silva em Balama e Montepuez, apelou ao voto com promessas de reabilitação de infra-estruturas e melhoria de escolas e hospitais. A RENAMO, com a chegada de Ossufo Momade, preparou um comício em Montepuez, enquanto o PODEMOS aguardava a chegada de Venâncio Mondlane.
Na Zambézia, o destaque foi para a recepção de Daniel Chapo da FRELIMO em Mocuba, onde prometeu empregos e descentralização. Em Quelimane, o MDM prometeu igualdade de género no recrutamento público, e a ADEMO focou na inclusão de pessoas com deficiência. Incidentes de propaganda ilegal foram relatados, com a fixação de materiais em locais proibidos em Nampula, Lichinga e Nacala-Porto.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

PROVÍNCIA DE NIASSA

• Em Lichinga, a FRELIMO, liderada por Cidália Chauque, realizou uma campanha no bairro de Assumane, destacando a continuidade de projectos de infra-estrutura e criação de empregos como razões para o voto. O MDM, no bairro Niassa 1, prometeu melhorias na educação, saúde, criação de fábricas e pavimentação da cidade, além da construção de furos de água potável. O PODEMOS, em Lusanhando, propôs melhorar o acesso à educação com a oferta de “matabicho” e aumentar a transparência nos projectos de recursos naturais. A RENAMO, com Ossufo Momade, pediu unidade e vigilância para evitar fraudes eleitorais.
• No Lago, a RENAMO suspendeu temporariamente as suas atividades de campanha eleitoral nas ruas, com o objectivo de reforçar a planificação das próximas acções. No entanto, em alguns postos administrativos do distrito, o partido continuou a trabalhar. O MDM, dividido em brigadas, conduziu a sua campanha no bairro de Xipile, realizando visitas porta-a-porta e prometendo acabar com o atraso nos salários dos funcionários públicos e criar empregos para os jovens, caso Lutero Simango e o partido sejam eleitos. Paralelamente, outros membros do MDM estavam ocupados preparando a recepção do candidato Lutero Simango, prevista para o dia 8 de Outubro.

Enquanto isso, a FRELIMO intensificou a sua campanha no povoado de Micucue, no posto administrativo de Maniamba, com um comício popular seguido de visitas porta-a-porta, onde prometeram fornecer água potável, melhorar as infra-estruturas e expandir a rede eléctrica, entre outras propostas.

• No povoado de Micucue e na vila de Metangula, o PODEMOS também realizou visitas porta-a-porta e contactos interpessoais com os eleitores, pedindo votos para o seu candidato Venâncio Mondlane, que prometeu trazer paz efectiva e acabar com a corrupção em Moçambique.

!

• Em Cuamba, a FRELIMO realizou uma festa no mercado Maçaniqueira com mais de 200 simpatizantes vestidos com as cores do partido, acompanhada de danças tradicionais e contemporâneas. O partido PODEMOS também organizou um evento no mesmo mercado, à espera da chegada de Venâncio Mondlane, o que resultou em conflitos entre os dois grupos. A PRM precisou intervir, disparando tiros ao ar para dispersar a multidão, e dois membros do PODEMOS foram detidos. A RENAMO fez visitas porta-a-porta no bairro Emocha, prometendo melhorar as vias de acesso, o abastecimento de água e as condições de atendimento às mulheres grávidas nos hospitais, caso Ossufo Momade vença as eleições.

• No distrito de Ngauma, a FRELIMO, liderada pelo Chefe da Brigada de apoio à província do Niassa, visitou Massangulo, destacando que o partido continuará promovendo o desenvolvimento sustentável, com mais empregos na função pública, estradas e hospitais. O MDM não realizou actividades de campanha no dia 6 de Setembro por motivos organizacionais. Já a RENAMO, no povoado de Matamanda, fez um comício onde prometeu, se vencer, criar empregos para jovens, aumentar os salários dos profissionais de saúde e fornecer mais medicamentos às unidades sanitárias.

• A FRELIMO, em Mecanhelas, esteve a trabalhar no povoado de Mavissa conquistando o eleitorado através da distribuição de material de propaganda, tais como Camisetes, capulanas e ainda abordou questões do seu manifesto fez promessas de melhoria das condições de vida daquela comunidade. O partido MDM, em Mecanhelas, recebeu o seu Presidente Lutero Simango, candidato a presidência de Moçambique, onde em conversa com o eleitorado nas principais avenidas da vila de Insaca, prometeu a construção de um hospital de raiz, oportunidade de emprego e criar facilidades para o auto-emprego dos jovens.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• Na cidade de Nampula, o partido Nova Democracia (ND) realizou uma caravana para conquistar o seu eleitorado, tendo partido da Total até o mercado Waresta acompanhada pela Polícia da República de Moçambique. Nota-se nesta caravana a presença de 9 menores de idade (5 meninas 4 rapazes) e segundo as fontes entrevistadas, os pais aprovaram a participação porque são dançarinos.

• Na vila sede de Moma, o MDM intensificou a sua campanha porta-a-porta, pedindo votos para Lutero Simango com a promessa de melhorar o bem-estar da vila e criar empregos para os jovens. A FRELIMO realizou uma acção coordenada de caça ao voto no Círculo da Estrada, onde, além de pedir apoio, destacou a sua posição no boletim de voto e prometeu novos projectos. Em reunião com funcionários públicos, o partido reconheceu desafios como a não implementação completa da TSU, atrasos salariais e falta de progressões e orçamento. A RENAMO, por sua vez, conduziu uma campanha porta-a-porta no bairro Chalaua, liderada por António Luís Thumuliua, prometendo gerar empregos para jovens, melhorar a educação e saúde e aumentar os salários dos funcionários públicos. Enquanto isso, membros e simpatizantes do partido AMUSI marcharam do bairro de Nthucune até a sua sede, passando por Ligonha praia, liderados por Francisco Buanacune Mupa, entoando canções e pedindo votos.

• Em Nacala-Porto, o partido FRELIMO esteve no bairro Matola no Thielela para pedir votos a favor do seu partido usando a estratégia porta-a-porta para interagir com os moradores tendo prometido que caso o seu partido vença, haverá melhoria nos custos de vida, educação, financiamento fácil aos negócios, estradas condicionadas e acesso ao emprego.
• No distrito de Larde a RENAMO visitou no bairro de Marrupanama e realizou uma marcha dirigida por Muquissirima Amade, mandatário distrital da RENAMO. Durante a marcha, os membros e simpatizantes do partido expunham os maus feitos do partido no poder e prometendo acabar com o sofrimento do povo. A FRELIMO trabalhou com os eleitorados do bairro de estrada explicou os procedimentos correcto para votação indicando a posição do partido e orientou um comício popular no mercado bairro de Linha e os vendedores apresentaram várias preocupações dentre elas a necessidade de melhorar as condições do mercado central, estrada e colocação de energia no bairro de Borroro expansão.
• A RENAMO, em Mecubúri, recebeu a cabeça-de-lista do partido à governadora de Província de Nampula e durante o comício realizado prometeu ao povo que forem eleitos, irão melhorar as vias de acesso troço Nampula à Mecubúri, qualidade de ensino, colocar pavês em toda vila -sede, para além, de construir pequenos jardins e fábricas de sumo de citrinos. O partido AMUSI orientou uma reunião na Delegação do partido AMUSI localizada no bairro de Molipiha, onde falou do objectivo da visita do chefe provincial de mobilização e organização do partido e foi feito balanço da campanha. Construir postos de saúde em cada comunidade, criar condições para o desenvolvimento de actividades agrícolas e via de acesso são algumas das promessas do partido no bairro de Molipiha. O MDM fez a caça ao voto no Posto Administrativo de Milhana onde recorreu a marcha e contacto interpessoal para convencer o eleitorado e a FRELIMO trabalhou no Posto Administrativo de Namina, onde privilegiou uma campanha porta-a- porta.

• Em Mogovolas, o partido FRELIMO visitou a zona de Murotone para caçar o voto, tendo prometido melhorar a vida daquela comunidade, caso Daniel Chapo e o seu partido vençam as eleições de 9 de Outubro. A RENAMO, no posto administrativo de Iuluti, visitou a comunidade de Muteua, onde realizou uma campanha porta-a-porta fazendo promessas de melhoria de vida dos cidadãos, com a construção de mais estabelecimentos de ensino e abertura de mais furos de água.

• Na Ilha de Moçambique, a FRELIMO trabalhou no posto administrativo de Lumbo, onde buscou convencer funcionários públicos, líderes comunitários, influentes, operadores turísticos e empresários que Daniel Chapo e a Frelimo são a melhor opção para governar o país. O partido PODEMOS não se fez às ruas, reservando o dia para fazer o balanço do seu primeiro dia de campanha. A RENAMO realizou uma campanha porta-a-porta no período da manhã. O MDM realizou campanhas porta-a-porta em zonas recônditas, uma estratégia para que não sejam conhecidos os seus simpatizantes.
• Em Monapo, o AMUSI esteve o bairro da Moagem e Mulutin, onde realizou uma campanha porta-a-porta. A RENAMO realizou uma marcha no bairro de Napacala para contacto interpessoal e porta-a-porta no pedido de voto ao eleitorado. O PODEMOS não se fez às ruas, priorizando a formação de delegados de candidatura para garantir a vitória de seu partido e Venâncio Mondlane, candidato a presidente da República. A FRELIMO pediu voto ao eleitorado com promessas de oportunidades de empregos para jovens, aumento do nível de abastecimento de água, vias de acesso, entre outras. MDM escalou o Chihiri, posto administrativo de Itoculo, onde conquistou o eleitorado a favor do Lutero Simango, candidato desse movimento.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Na Cidade de Pemba, o partido MDM pretende devolver paz e segurança a população de Cabo Delgado, caso vença as eleições gerais de 09 de Outubro próximo. Essa foi a principal promessa feita pelo partido na caça ao voto porta-a-porta no bairro de Engonane na Cidade de Pemba. O partido PODEMOS pretende usar a juventude como ponto de partida para o desenvolvimento do país. Os simpatizantes do partido PODEMOS faziram um ambiente de festa no aeroporto internacional de Pemba, onde cantaram, dançaram e mostraram o seu manifesto eleitoral a espera do seu candidato desembarcar.

• Na vila-sede de Mecufi, foi recebido o membro da brigada Central Namoto Chipande do partido FRELIMO, que reforçou o manifesto eleitoral do seu partido prometendo que o candidato vai impulsionar o desenvolvimento socio-económico daquele distrito caso vença as eleições. No distrito de Mecufi, no posto administrativo de Murrebue, os simpatizantes do partido PODEMOS, encontram-se a espera do seu candidato Venâncio Mondlane, para mais uma corrida a caça ao voto naquele posto administrativo. O ambiente foi de muita curiosidade e expectativa.
• Em Balama, o MDM deslocou-se à aldeia de Magaia tendo prometido criar empregos para todos e atrair várias empresas para a região, com o objectivo de melhorar as condições de vida da população. Roque Silva, ex-secretário-geral da FRELIMO, uniu-se com outros membros e simpatizantes do partido no distrito de Balama, província de Cabo Delgado, numa intensiva campanha eleitoral rumo às eleições de 9 de outubro. Durante os encontros com a população na sede distrital de Balama, no posto administrativo de Impire e com a juventude local, Roque Silva apelou ao voto para a FRELIMO.
• Em Montepuez, a FRELIMO realizou campanha no Mercado Central e no bairro de Matandane, onde membros do partido, numa acção de porta-a-porta, pediram votos à população. Durante a campanha, prometeram que caso o partido e seu candidato vençam, Montepuez verá melhorias significativas em várias áreas, incluindo a reabilitação de vias de acesso, a melhoria das escolas e hospitais, e a criação de melhores condições de vida em geral. A RENAMO, recebeu na tarde desta sexta-feira o seu candidato à presidência da República, Ossufo Momade. O líder do partido realizará um comício neste sábado, que está previsto para acontecer no bairro de Nacate. Os partidos PODEMOS e MDM não realizaram campanha nesta sexta-feira em Montepuez. O partido MONA RUMO visitou o bairro de Nihula onde prometeu à população que casa vença as eleições de 9 de outubro, irá transformar significativamente as suas condições de vida.

PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

• Em Gurué, Venâncio Mondlane, candidato pelo PODEMOS, orientou um comício popular onde defendeu a necessidade de existência de um Governador que não pensa apenas na sua família, mas no povo da província da Zambézia, em que de seguida apresentou o cabeça-lista pelo partido para aquele ponto do país.

!

• No distrito de Ilê, o dia foi calmo enquanto o partido PODEMOS aguardava a chegada do seu candidato presidencial, Venâncio Mondlane. A RENAMO continuous a sua campanha no posto administrativo de Socone, enquanto os membros da FRELIMO deslocaram-se a Mocuba para ajudar na recepção de Daniel Chapo, o candidato presidencial. Ainda neste Distrito, a FRELIMO ameaçou o jornalista Isac Muquite, da Rádio ERG, por ter feito cobertura de outros partidos. Acusado de ser espião, ele foi expulso de uma actividade do partido, e a direcção da rádio precisou negociar com a FRELIMO para esclarecer a imparcialidade da cobertura.
• Em Mocuba, a RENAMO fez campanha no bairro Marmanelo, com José Muera pedindo votos e prometendo acabar com o terrorismo em Cabo Delgado, eliminar a corrupção e reabrir fábricas fechadas. O MDM, por sua vez, fez campanha nos bairros Aeroporto Primeiro e Mapeazua, prometendo melhorar a vida da população através de agricultura sustentável e melhores condições para comercialização. A Nova Democracia fez campanha no Aeroporto Segundo, prometendo melhorar o abastecimento de água, as vias de acesso, a electricidade e a rede sanitária. O candidato da FRELIMO, Daniel Chapo, realizou um showmício no aeródromo de Mocuba, onde defendeu a descentralização do poder e a criação de uma Assembleia da República em Mocuba, além de empregos com a restauração de fábricas destruídas pela guerra.
• Em Quelimane, a ADEMO realizou uma campanha porta-a-porta nos bairros Torone e Icídua, liderada por Eduardo Luís Aúzara, destacando a importância de garantir representação para pessoas com deficiência na assembleia provincial. O partido ACRIAJUDA fez campanha no bairro de Cololo, focando no desenvolvimento de crianças e jovens. O PODEMOS continuou sua campanha nos bairros Samugue e Primeiro de Maio, prometendo criar oportunidades para os jovens e melhorar a educação e infra-estrutura. Daniel Chapo, em Quelimane, incentivou os eleitores a votarem na FRELIMO, prometendo desenvolver a Zambézia com foco na produção de arroz e reabertura do porto de Macusse. A presença de menores e funcionários públicos no comício de Chapo foi notável, com o fechamento da Escola Primária Manhaua devido à participação de professores no evento. O MDM, na sua campanha nos mercados Brandão e Chabeco, prometeu garantir igualdade de género e inclusão no recrutamento ao serviço público.

ILÍCITOS

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Observou-se a fixação de material de propaganda em monumentos na Cidade de Nampula, Av. Samorá Machel, próximo ao Hospital Central.

• Observa-se a fixação de panfletos no sinal de transito na Av. Samora Machel, entre comando da PRM da cidade de Lichinga e Autoridade Tributária de Moçambique.

- Em Nacala-Porto, observou-se panfletos fixados nos sinais de trânsito

Décimo quarto dia – 06 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: